HOMENAGEM AO 30º ANIVERSÁRIO DO PRIMEIRO TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO ANEURISMA DE AORTA

30 ANOS DA TÉCNICA QUE REVOLUCIONOU A MEDICINA

No dia 01 de outubro, a ANM comemorou os 30 anos de uma cirurgia que revolucionou o tratamento do aneurisma da aorta abdominal que, se não tratado, pode levar ao óbito.

A aorta é a maior artéria do corpo e o aneurisma da aorta abdominal pode surgir em qualquer idade, porém é mais comum em homens entre 50 e 80 anos.

Coordenado pelo acadêmico Arno von Ristow, o simpósio contou com a participação do médico argentino Juan Carlos Parodi, que foi o criador da técnica de cirurgia endovascular para tratamento do aneurisma da aorta abdominal, a partir do tratamento em cães.

Aron von Ristow fez um relato histórico, aos cerca de 100 participantes do evento, desde as primeiras tentativas de tratamento no Brasil, ainda em 1845, até as conquistas recentes com a certificação de mais de 600 cirurgias vasculares com as técnicas desenvolvidas, a partir do modelo criado por Parodi, e utilizada, inclusive no SUS.

Hoje, 70% das cirurgias usam essa abordagem, menos invasiva, e que evoluiu bastante com o desenvolvimento de endopróteses em substituição às cirurgias abertas.

O médico brasileiro Gustavo Oderich, radicado nos Estados Unidos, foi outro convidado da sessão comemorativa. Oderich mostrou o consórcio de instituições americanas de pesquisas sobre aorta e os avanços com o uso das endopróteses e, como isso tem impactado tanto na recuperação como na sobrevida dos pacientes.

O presidente da ANM, Rubens Belfort Jr., finalizou a sessão ressaltando, a partir da histórica conquista na cirurgia vascular, a relevância da liberdade criativa sem cerceamento, aliada a noção de risco e dos cuidados com os pacientes.

Recentes progressos – Na mesma sessão científica, a ANM promoveu mais uma edição de Recentes Progressos. O tema câncer de próstata e as cirurgias minimamente invasiva.

Mais de 65 mil homens são atingidos, todos os anos, pelo câncer de próstata, segundo estimativas do Instituto Nacional de

Câncer. E a cada ano, 14 mil morrem, sendo a doença considerada a segunda causa de óbito entre os homens.

E falar de prevenção e diagnóstico precoce é sempre um tabu.

O médico Rui Figueiredo, do Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mostrou duas técnicas de cirurgia de próstata minimamente invasivas: a crioterapia que provoca a morte das células tumorais por congelamento; e a terapia focal com ultrassom de alta frequência. Ambas só são aplicadas em lesões pequenas e de baixo risco.

Os resultados são animadores: 100% dos pacientes permanecem com sua continência urinária normal e 80% com sua função erétil. O acadêmico Ronaldo Damião, comentarista da apresentação, ressaltou a quantidade de estudos que mostram que 90% dos pacientes submetidos a essas terapias ficam livres da doença.

Nome do link pessoal: anmbr	Confira a programação no site
URL Fanpage: /acadnacdmed	Acesse os canais de transmissão no dia e hora para participar!

**SESSÃO ORDINÁRIA DA
ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
XXIX - Ano Acadêmico 191**

18h **Abertura**
Presidente da Academia Nacional de Medicina, Acad. Rubens Belfort Jr.

18h05 **Comunicações da Secretaria Geral**
Acad. Ricardo Cruz

18h10 **Comunicações dos Acadêmicos**

18h30 **SESSÃO RECENTES PROGRESSOS**
Terapia Focal em Adenocarcinoma de Próstata com Ultrassom de alta frequência e Crioablação
Relator: Prof. Dr. Rui Teófilo Figueiredo Filho (HUPE UERJ)
Comentários: Acad. Ronaldo Damião

18h45 **Homenagem ao 30º Aniversário do primeiro tratamento endovascular do Aneurisma da Aorta**

18h50 **A história e a evolução do tratamento do Aneurisma da Aorta Abdominal no Brasil**
Acad. Arno von Ristow

19h10 **O Estado da Arte no Tratamento dos Aneurismas Complexos da Aorta**
Gustavo S. Oderich MD
Chief of Vascular and Endovascular Surgery, Director of Aortic Center, The University of Texas, Houston

19h30 **Discussão com a Bancada Acadêmica**

20h **Encerramento**